# TRES MÁSCARAS

fantasia dramática em um acto

de José Régio

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS
MAIORES DE 17 ANOS

TEATRO DE ESTUDO

RIBALTA

S. R.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO, CULTURA POPULAR E TURISMO

# INSPECÇÃO DOS ESPECTÁCULOS

## LICENÇA DE REPRESENTAÇÃO

A Casa de Ben. "A CARIDADE"

COM SEDE EM Lisboa

FICA AUTORIZADA A FAZER REPRESENTAR NO TERRITÓRIO PORTUGUÊS A SEGUINTE PEÇA TEATRAL:

TÍTULO "TRÊS MASCARAS"

GÉNERO Fantasia Dramática

ORIGINAL José Régio

ACTOS Um QUADROS

TRADUTOR

ADAPTADOR

QUE FOI REGISTADA NA INSPECÇÃO DOS ESPECTÁCULOS SOB O N.º 5.371 E CLASSIFICADA PELA COMISSÃO DE EXAME E CLASSIFICAÇÃO DOS ESPECTÁCULOS COMO

## ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

**(maiores de 17 anos)**

INSPECÇÃO DOS ESPECTÁCULOS, 8 DE Jan. DE 1958

O INSPECTOR DOS ESPECTÁCULOS

INSPECÇÃO DOS ESPECTÁCULOS APROVADO COMISSÃO DE EXAME E CLASSIFICAÇÃO

Tem 19 páginas que foram aprovadas pela Comissão de Exame e Classificação dos Espectáculos sem cortes

7/1/958

O FUNCIONÁRIO

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO
SECRETARIADO NACIONAL DE INFORMAÇÃO, CULTURA POPULAR E TURISMO
S. R.
I CENSURA S
N Título Três Máscaras O
S Registo 5371 em .../.../... L
P Censurado 8 / 1 / 958 U
E para Ordem e Progresso C
C Decisão Aprovado A
ÇÃO DOS ESPECT

COMISSÃO DE EXAME E CLASSIFICAÇÃO DOS ESPECTÁCULOS
APROVADO
COMISSÃO DE EXAME E CLASSIFICAÇÃO
S. N. I. C. T.

# TRÊS MÁSCARAS

fantasia dramática em um acto

de JOSÉ RÉGIO

TEATRO DE ESTUDO

RIBALTA

Tem 19 páginas que foram aprovadas pela Comissão de Exame e Classificação dos Espectáculos sem cortes
9 / 1 / 958
O FUNCIONÁRIO

Para ser representada na
Casa de Beneficiencia
"Caridade", rita na Alameda
D. Afonso Henriques - 4 - Lisboa

# A C T O  Ú N I C O

A acção decorre na actualidade, durante um baile de Entrudo, numa casa elegante da capital. A cena representa uma sala próxima do salão de baile. Arranjo simples, rico e de gôsto. Grnade porta envidraçada ao fundo, sôbre uma varanda. Porta larga à esquerda e outra à direita. A sala está deserta ao subir o pano. Chegam, abafados, os sons dum terceto que toca um tango no salão. Ouve-se esse tango durante uma parte do diálogo, até onde vai indicado. COLUMBINA ENTRA A CORRER pela esquerda, logo seguida de PIERROT. MEFISTÓFELES sai-lhe ao encontro pela direita. COLUMBINA corre até à bôca de cena, volta-se de-repente. Fica de costas para o publico.

COLUMBINA - Estou entre dois fogos?
PIERROT (avança um passo, com ambas as mãos no peito.)
-O do meu coração, Columbina!
MEFISTÓFELES-(Avança também um passo, e dobra-se numa leve reverência.)- Columbina..., o do meu desejo!
COLUMBINA - Brave! Gentis e perseverantes. Vejo-me reduzida a ouvir-vos. É o primeiro triunfo da vossa parte! Ainda bem que sois dois: Um neutralizará o outro... (Puxa duma cadeira e senta-se, agora a meio da cena e intenramente voltada para o público.) Vem cá, Pierrot! (PIERROT de um salto, vem cair no chão a seus pés.) Vem tu, Mefistófeles! (MEFISTÓFELES ADIANTA-SE COM APRUMO E GRAÇA, pára quase em frente dela, espera. COLUMBINA, verga a cabeça para trás, numa atitude:) E agora divirtam-me! conquistem-me! façam-me esquecer que me obrigaram a ouvi-los...